



ALEXANDRE MAGNO ABRÃO – CHORÃO

Nascimento.

9 de abril, 1970.

São Paulo, Zona Norte.

11 anos, pais, separação.

14 anos, mãe, derrame.

Skate, tombo, “não chora”, apelido.

Freestyle, década 80, vice-campeão.

Vendedor, cartões de natal, auxiliar de câmera.

Caboman, iluminador, vendedor de pastel.

1987, 17 anos, Santos Litoral, SP.

Bar, substituto, plateia, convite, vocalista.

Champignon, Whats up. 1992, Renato Pelado.

Marcão, Thiago, esbarrão, barraca, coco, imagem Snoopy.

Charlie Brow Jr, aprendizes, filhos do rock.

1993, Circuito Underground.

Rick Bonadio, Virgin Records.

“Transpiração Contínua”, 500 mil cópias.

2000, morte, pai, homenagem.

1º casamento, Thais Lima, separação.

2º casamento, Graziela, filho Alexandre.

“Tamo na atividade”, “Camisa 10”

“Ritmo, Ritual e Resposta”, “Imunidade Musical”

“Bocas Ordinárias”, “Nadando com Tubarões”

“Preço curto, prazo longo”, “Perfil”, “Acústico MTV”

“Abalando sua fábrica”. Drogas, cocaína.

Separação Graziela, saudade, solidão, depressão.

Ex-esposa, inspiração, Céu Azul.

Quarta-feira, álcool, comprimidos, sangue.

São Paulo, Pinheiros.

6 de março, 2013.

Suicídio.